



CONTROLE DE QUALIDADE DE AMOSTRAS VEGETAIS: PASSIFLORA SPP.

GEOVANNA RODRIGUES CAVALCANTE; CHRISTIAN NERI LAMEIRA; MARIA LUIZA MARINS WANDERLEY; KAROLYNE SANTOS DE OLIVEIRA;

Introdução: O aumento da demanda por produtos fitoterápicos tem levado a uma crescente necessidade de garantir a qualidade e a autenticidade das matérias-primas utilizadas. Nesse contexto, o uma planta com notável potencial terapêutico, é a Passiflora, conhecida por suas propriedades ansiolíticas, antibacterianas e até mesmo antidepressivas. **Objetivo:** Esse trabalho propõe-se a realizar uma análise botânica focada na espécie Passiflora, tendo como objetivo principal, avaliar e aprimorar os protocolos sanitários de controle de qualidade de amostras vegetais, com ênfase na garantia de autenticidade, pureza e eficácia. **Metodologia:** A coleta de amostras foi efetuada no complexo do Ver o Peso, uma região amplamente conhecida pela abundância de produtos naturais. A análise minuciosa das amostras seguiu as diretrizes da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 26/2014, juntamente aos critérios estabelecidos na sexta edição da Farmacopeia Brasileira. O processo se iniciou por uma análise da embalagem, buscando identificar qualquer discrepância ou falta de informações. Após isso, o material foi pesado em balança analítica e separado as folhas, parte da planta na qual é encontrada suas propriedades fitoterápicas, de qualquer outro produto que se diferenciasse do órgão vegetal em questão. **Resultados:** Durante o processo de investigação macroscópica, foram examinadas as características botânicas da planta. No restante da amostra, a presença de materiais estranhos foi cuidadosamente investigada. Quanto a embalagem, a amostra possuía erros na nomenclatura botânica e não indicava a espécie da planta. Posteriormente a constatação de suas características botânicas, a amostra foi confirmada como pertencente ao gênero Passiflora, sendo da espécie Passiflora alata Curtis. A presença de materiais estranhos nas amostras, excedeu os limites estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Conclusão:** Nesse contexto, é de suma importância a garantia do controle de qualidade das plantas medicinais. A preocupação com a fiscalização por parte de agentes sanitários se torna evidente, uma vez que isso é essencial para assegurar que os produtos atendam aos padrões de qualidade e segurança necessários. Isso não apenas protegerá a saúde e a confiança dos consumidores, mas também promoverá a integridade e a confiabilidade do mercado de produtos fitoterápicos em constante expansão.

Palavras-chave: CONTROLE DE QUALIDADE; PASSIFLORA; ANÁLISE BOTÂNICA; COMPLEXO VER O PESO; PRODUTOS FITOTERÁPICOS.